



BENEFÍCIOS DO ADESTRAMENTO PARA O MUNDO PET

Adestramento consiste em atividades executadas em repetição com o cachorro, a fim de condicioná-lo a obedecer a comandos e a ter respeito pelo seu dono. Para um bom relacionamento entre tutor e cachorro, é necessário que um entenda a linguagem do outro.

Ao comprar ou adotar um animal, sempre

queremos ensinar comandos como deitar, sentar, rolar, fingir de morto e dar a pata, por exemplo. A repetição dos movimentos condiciona um comportamento favorável e ficamos orgulhosos quando essas tarefas são cumpridas. Mas adestrar vai muito além disso.

Um cão adestrado é mais obediente

porque segue regras e entende seus limites. O grande benefício é manter um relacionamento equilibrado com o animal, é estimular seu raciocínio, entreter, além de proporcionar educação e equilíbrio.

Leia mais nas páginas 8, 9 e 10

FOTOS: BANCO DE IMAGENS

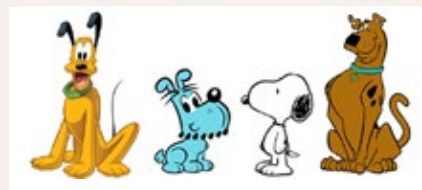


Você pode ajudar os animais abandonados. Leia como. **Página 3**

FABILY RODRIGUES



Confira as expectativas para os principais eventos do ano. **Página 10**



Curiosidades sobre as raças dos personagens de desenhos animados! **Página 12**

CRÔNICA

Reciprocidade de um amor eterno e fiel



Quer se divertir sempre e se sentir a pessoa mais amada do mundo? Simples. Tenha um cachorro! Ele estará com você em todos os seus momentos, te fará rir, se emocionar, se movimentar, brincar até suar, te fará companhia até quando você não quiser fazer nada, assistir TV ou usar o celular. Mas, acima de tudo, te fará sentir muito amor!

E como realmente descrever esse amor de um pet pelo seu tutor? Assim como o de uma pessoa pelo seu cachorro ou gato? Difícil quando se trata de algo tão singular, singular, mas acima de tudo muito verdadeiro. É um carinho livre de qualquer mágoa, ressentimento, raiva, tristeza, julgamento ou falsidade. Eles simplesmente se deixam agir pelo sentimento. Há coisa mais bonita que essa?

É por essas e outras que as pessoas mudam depois de ter um cachorro. Somente eles realmente nos amam independentemente de

como somos fisicamente, da nossa classe social, profissão, do local onde moramos e de tantas outras coisas às quais os seres humanos se apegam. Nada disso importa para eles. Tudo o que querem é se sentir amados da mesma forma como amam: incondicionalmente. Eles topam qualquer programa só porque querem estar perto. Quem mais faria isso sem reclamar? Quer prova maior que a fidelidade do cachorro de um mendigo, por exemplo?

Mas tudo isso tem uma maneira, digamos, científica de ser explicada. Esse vínculo que existe entre o homem e o seu melhor amigo é construído em um processo hormonal que normalmente é ativado quando ambos se olham. A ocitocina atua como neurotransmissor no cérebro e tem um papel importante no reconhecimento e estabelecimento de vínculos sociais, assim como na formação de relações de confiança entre as pessoas. Assim como o homem, os cães também possuem esse hormônio.

Uma equipe liderada por Miho Nagasawa, da universidade japonesa Azabu, comprovou como o olhar entre o cachorro e o seu dono

dispara nos dois os níveis de ocitocina no cérebro, o qual permite ativar uma série de circuitos cerebrais que estão relacionados a todos os tipos de sensações agradáveis, entre as quais se inclui o sentimento de amar uma pessoa.

Ao nos identificar como parte de sua família, os cachorros adquirem um senso de confiança, respeito e um sentimento puro de amor e fidelidade. Daí a importância que nós, tutores, temos com os nossos pets e, por isso, devemos cuidar e amar esses seres com todo cuidado, carinho e amor, assim como eles fazem naturalmente. Comprem e adotem com critério e consciência. Meçam as consequências em longo prazo. Evitem doar por mudanças em sua vida e nunca os abandonem. Isso é um total absurdo e muita covardia! Para quem acha que o animal não tem sentimento, me desculpe, mas você está totalmente equivocado. Eles têm mais sentimento que muitos humanos!

Fabily Rodrigues (Editor)
pet@emfocomidia.com.br

Anuncie aqui

Destaque o nome da sua empresa nos jornais da Em Foco Mídia

Seja parceiro e tenha grandes possibilidades de retorno para seu negócio



EMFOCOMÍDIA
Em Foco Mídia @emfocomidia

Rua Conselheiro Galvão, 68 - Jaraguá
(31) 3441-2725 / 2552-2525
emfocomidia@emfocomidia.com.br

www.emfocomidia.com.br

EXPEDIENTE

A revista *Pet em Foco* é uma publicação bimestral da Em Foco Mídia, para aqueles que amam animais de estimação e às empresas envolvidas com o setor. O objetivo é informar e debater os mais diversos assuntos voltados para os pets, com ênfase maior nos cachorros. A distribuição (15 mil exemplares) será realizada gratuitamente em pontos estratégicos e de grande circulação, como comércios, clubes e nos mais variados estabelecimentos do segmento relacionados aos pets em Belo Horizonte, além das feiras e demais eventos que visitarmos. A versão on-line será amplamente divulgada via e-mail e em nossos perfis e páginas do Facebook e do Instagram.

Direção / Jornalista Responsável

Fabily Rodrigues MG 09127 JP
(redação e edição)

Edição / Revisão

Cláudia Duarte e
Rodrigo Castelo

Jornalismo / Marketing

Fabily Rodrigues, Rodrigo Castelo,
Fabiano Lana e Rayssa Lobato

Diagramação e Design

Daniilo Jacques e
Renata Paganotto

Fotos

Equipe Em Foco Mídia
e Banco de imagens

Administrativo

Maria Cecília Burgarelli e
Matheus Augusto

Contato / Publicidade

(31) 3441-2725 / 2552-2525
99998-8686
99991-0125

Em Foco Mídia

www.emfocomidia.com.br
pet@emfocomidia.com.br

Endereço

Rua Conselheiro Galvão, 68
Jaraguá / CEP 31.255-750
Belo Horizonte - MG

Informações

Tiragem: 15 mil exemplares
Periodicidade: Bimestral
Impressão: Gráfica Pampulha

Pet em Foco

@petemfoco

Distribuição gratuita



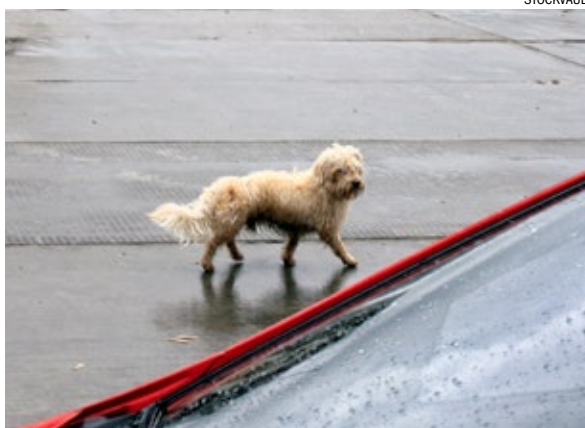
Como ajudar animais abandonados

Cães e gatos são os animais que mais "completam" os lares brasileiros. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil é o segundo país do mundo com a maior população de cães e gatos vivendo em domicílio.

Mas, infelizmente, há milhões de animais abandonados. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 30 milhões de animais vivem nas ruas de todo o Brasil. Destes, aproximadamente 20 milhões são cachorros e 10 milhões são gatos que vivem à mercê de doenças, maus-tratos e riscos inerentes a uma vida nas ruas.

Uma triste realidade, mas somente o ser humano é capaz de ajudar a encontrar um lar seguro para esses animais, com carinho e cuidados dignos.

Não tem nada mais gratificante e prazeroso do que ajudar a salvar uma vida e você pode fazer isso! Para denúncia de maus-tratos, vá até a delegacia de polícia mais próxima, faça um boletim de ocorrência ou compareça à Promotoria de Justiça do Meio Ambiente. As denúncias podem ser feitas também no Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) pelo telefone 0800-61-8080 ou pelo e-mail: linhaverde.sede@ibama.gov.br



STOCKVAULT

Saiba o que fazer para amparar um animal de rua



- 1) Aproxime-se do animal com cuidado e deixe que ele se sinta seguro em sua companhia. Uma dica é estender a mão para que ele cheire. É importante que seja em local seguro, longe de carros. Se estiver em estrada, peça ajuda à Polícia Rodoviária, que costuma ter equipamentos para resgate. Mas cuidado ao tentar carregá-lo. O animal pode estar ferido.
- 2) A maioria das ONGs, abrigos e Centros de Controle de Zoonoses são superlotados e, por esse motivo, se possível, leve-o para a sua casa. Se não puder, busque um lar temporário enquanto não encontra um definitivo.
- 3) Não é necessário um espaço grande e alimentação perfeita quando o animal é tratado com carinho. De começo, é importante que o bichinho resgatado tenha um lugar para se proteger do frio e do calor. Improvise uma cama e faça comidas caseiras como arroz, frango desossado e legumes cozidos sem sal e sem óleo, caso não tenha condições de comprar ração.
- 4) Lembre-se: nem todo animal que está na rua foi abandonado. Desconfie daqueles que são, visivelmente, bem alimentados, treinados ou que estejam com coleira. Além disso, converse com vizinhos, procure em sites especializados (pea.org.br) e avise em comércios para ajudar a encontrar o dono.
- 5) Leve-o ao veterinário o mais rápido possível para que seja avaliada a necessidade de vacinas e vermífugos, além de descobrir o peso, a idade e o tamanho do animal. Garanta a sua saúde e a de seu novo amigo!
- 6) Utilize o seu perfil nas redes sociais para instigar a adoção do animal. Faça uma foto bonita e escreva as qualidades do bichinho (se é carinhoso, divertido, medroso, dentre outros), pois isso ajuda a criar um vínculo sentimental com seu futuro dono. E não se esqueça de deixar a publicação em modo público, pois assim pode ser compartilhada por seus amigos.
- 7) Não hesite em castrá-lo! A castração tem muitos benefícios e, por meio dela, você pode evitar futuros filhotes abandonados nas ruas e também minimizar a chance de doenças.
- 8) Caso não tenha verba para custear as despesas, faça uma rifa ou "vaquinha on-line", peça ajuda aos seus amigos e parentes. Também é possível encontrar hospitais públicos veterinários e campanhas gratuitas de castração realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).
- 9) É muito interessante se você puder levar o seu amigo a uma feira de adoção ou pedir ajuda a ONGs para encontrar um novo lar para o animal. Lembre-se de que ele deve estar vacinado, castrado e vermifugado.
- 10) Não doe o bichinho para qualquer pessoa. A responsabilidade de cuidar de um cachorro ou gato levará de 10 a 20 anos, além de não adiantar doá-lo a uma pessoa que não dê carinho e cuidado. Procure conhecer a rotina do possível adotante e faça um termo de responsabilidade pelo qual ele se comprometa a cuidar e a não abandonar o animal.

Pet

Em Foco




ANUNCIE
na revista voltada para quem ama
seus animais de estimação.



2552-2525
3441-2725

EMFOCOMÍDIA



A Pegada  
Tem tudo
pra todo Bicho! 

E tem mais!

Tem oferta todo dia!
Tem descontos exclusivos!

E ainda mais!

Cobrimos
QUALQUER
OFERTA
anunciada!*



Pegada

P E T

31 3582 8004

Av. Santa Rosa, 842

Junto ao Verdemar Pampulha

pegadapet.com.br

*Basta comprovar a oferta da concorrência para os mesmos produtos e especificações.
 Em ofertas de lojas virtuais serão considerados os custos de frete/logística.


COMPORTAMENTO

Cuidados com seu cachorro no calor

PIXABAY









Em dias muito quentes, procuramos aliviar a sensação de calor usando roupas mais leves, tomando banhos frios e consumindo muita água. Mesmo com todas as medidas para tentar diminuir a sensação térmica, ainda assim sofremos com as altas temperaturas. Muitas vezes, nos esquecemos do calor que nosso cachorro também sente. A pelagem que os animais possuem aumenta a sensação de calor e isso faz com que eles sofram ainda mais quando os termômetros marcam altas temperaturas.

Cachorros não transpiram e a única forma de regular a temperatura corporal é pela respiração. Em dias quentes, porém, esse mecanismo é prejudicado. O resultado é um cão ofegante, tentando intensificar a troca de calor e regular sua temperatura. O cachorro tende a ficar indisposto e com grande mal-estar nos dias ensolarados.

Parasitas como pulgas e carrapatos se proliferam em temperaturas altas. Por isso, é importante também atentar ao uso de remédios e produtos que protejam seu animal. É fundamental não deixar seu cachorro dentro de carros fechados, por menor que seja sua ausência. Veículos fechados atingem uma temperatura muito alta em um curto período de tempo, podendo até mesmo fazer seu pet perder a consciência.

Tomando esses cuidados, você ajudará seu cãozinho a passar pelo calor de uma maneira mais tranquila e, mesmo nos dias quentes, poderá desfrutar da incomparável companhia de seu melhor amigo!


Além de não deixar faltar água limpa e fornecer local arejado e coberto, listamos dicas e cuidados importantes para proteger seu cachorro quando fizer muito calor:

-  **Evite praticar exercícios com seu cachorro em determinados horários do dia. Antes das 9h e após as 18h são os turnos ideais;**
-  **Os banhos e as tosas deverão ser mais frequentes;**
-  **Borrife água nas patas e no dorso de seu cão em momentos alternados do dia;**
-  **Ponha a tigela de água no freezer durante a noite, assim ele terá água mais gelada enquanto o gelo derrete no decorrer do dia;**
-  **Não deixe seu pet agitado. Mantenha-o calmo e não o faça realizar grandes esforços físicos, principalmente nos horários mais quentes;**
-  **Piscina e banho de mangueira são algumas maneiras criativas de refrescar seu cãozinho.**



Juliana Amaral
Dermatologia Veterinária

 (31)99650-0050

 dermatologiveterinariabh@gmail.com

 /dermatologiveterinariabh



VAI VIAJAR?

Seja qual for o motivo, deixe o seu cão com a gentel **HOSPEDAGEM DOMICILIAR**
*cães de pequeno e médio porte.

 31 98805-1153 - BH - 3498-2936



Cuidamos do seu pet com todo amor e carinho para que se sinta em casa!
ENTRE EM CONTATO!

Mika - a anfitriã

BANHO & TOSA

Oferecemos também o serviço de banho e tosa para seu cãozinho.

 /petcomfortbh  /petcomfortbh



A importância do adestramento

BANCO DE IMAGENS



Um dos conceitos de adestramento é a “aplicação da análise do comportamento que usa os eventos do ambiente e suas consequências para modificar os hábitos do cachorro, tanto para auxiliar em atividades específicas, tomar ações particulares ou até mesmo para participar efetivamente da vida doméstica contemporânea”. Ou seja, adestrar vai muito além de ensinar “comandos” como sentar, deitar, dar a pata, ficar, dentre outros.

Um cão adestrado é mais obediente também porque está acostumado a regras e conhece o sentido de limite. O grande benefício é manter um relacionamento equilibrado com um animal que pratica e conhece as regras estabelecidas e aprende por meio das interações com o ambiente (tanto em casa quanto na rua). O treinamento em si é definido pela mudança proposital do comportamento canino e o aumento do vínculo entre o tutor e o cão, o que faz bem para ambos.

Muitas vezes a ideia de adestrar surge somente quando alguém se incomoda com o mau comportamento ou a falta de regras do animal. Por isso, os adestradores recomendam começar o trabalho o quanto antes. Para ter um cachorro comportado, existe uma série de elementos que devem ser trabalhados: socialização, saciedade

das necessidades de exercício, satisfação do estímulo mental e limites. Adotando essa rotina de comportamento, a chance de educar bem o seu cão é grande.

Pensando nisso, a revista *Pet em Foco* conversou com alguns especialistas em adestramento para conhecer técnicas e como fazer um adestramento positivo em seu “cãopanheiro”.

Reforço positivo

A socialização do cão ao ingressar em uma família é fundamental e, geralmente, é subvalorizada. A adestradora e proprietária da Auprender, Ana Werkema, ressalta que aprender a como conversar com o cão e entender o que ele “fala” são atitudes fundamentais. “Adestrar não é basicamente o comando, mas sim todo o processo. Envolve a casa inteira. A primeira vez que vou à casa de um cliente, peço que toda a família esteja presente. Minha intenção é gerar o equilíbrio. O tédio e o estresse são as principais causas de um cão mal-educado. E, para isso, é necessário que o cachorro tenha regras, horários de alimentação e também seja capaz de se socializar com outros cachorros. Os comandos são importantes para alcançar o resultado final”. Mas, para que o trabalho em parceria com o

adestrador funcione, o cachorro precisa ter referência. “Por isso, a participação do dono é fundamental, pois não adianta o adestrador fazer o trabalho sozinho”, salienta Ana.

Para o proprietário do Espaço Canino Luiz Adestramento Hotel e Creche, Roberto Luiz da Silva, “a parte positiva é tudo aquilo que traz prazer, tanto para o cão quanto para o proprietário. Mas, para isso, é necessário manter a constância na forma de conduzir, é preciso ter uma sequência nos exercícios, nos comandos feitos com o animal para que ele aprenda”, esclarece.

Ana Werkema ainda ressalta que os cachorros têm alguns dos comportamentos dos humanos. “Alguns cães, hoje em dia, têm bipolaridade, transtorno obsessivo, hiperatividade e ansiedade. E, até nisso, o adestramento positivo entra para inserir o tratamento do animal”, finaliza.

Período de socialização

Quando o assunto é o momento certo para o início do adestramento, o profissional Augusto Rezende Lavinias, proprietário da Leau Pet, esclarece que o ideal é quando o cachorro chega à família, com dois meses: “O período de socialização do cachorro é até os quatro meses, quando preciso apresentar tudo aquilo que vai fazer parte da vida dele. Depois desse período, já se torna mais difícil socializá-lo com determinadas coisas e situações”, explica.

Já para o médico veterinário e proprietário da Adestra BH, Daniel Vieira, o ideal é trabalhado por eles é a partir de 45 a 50 dias de idade. “A partir do momento em que colocamos o cão em casa – desde que ele já tenha sido desmamado – nós temos que começar a instruí-lo, mostrando o que deve ser feito e o que não deve. São técnicas de reforço positivo, corrigindo maus comportamentos para que ele aprenda como se portar”, aponta. Daniel ainda ressalta que, a partir do momento em que acontece um bom adestramento, a boa relação se estabelece e o animal se torna um ótimo morador daquele recinto.

Além da importância do início do período de socialização, Augusto Lavinias ainda esclarece

EMFOCOM/DA

Adestramento positivo

Em domicílio

Consultoria Online

Veterinário - CRMV/MG 17 426

📞 31 99779-5181 📱

[adestrabh](#)
 [adestra_bh](#)



para o bem-estar do cachorro

sobre a necessidade do aprendizado da linguagem corporal. “Quando se escolhe ter um cão, é preciso ter um relacionamento com um ser de outra espécie. Aprender a como conversar, entender o que ele ‘fala’ são fundamentais no convívio entre o proprietário e o seu animal. O primeiro fator que consiste no trabalho da linguagem corporal e adestramento positivo é o dono aprender a lidar com o cachorro que possui, trabalhando a socialização e a educação”, diz o proprietário da Leau Pet.

Linguagem corporal

Entender o que o cachorro está tentando transmitir só é de fato realizado com sucesso quando o tutor participa de um trabalho junto ao profissional e também estuda o seu cão. “Você precisa entender o que seu animal ‘fala’. Se, por exemplo, ele apresenta um mau comportamento em determinado ambiente, significa que não está satisfeito no espaço. Sendo assim, é necessário respeitá-lo e levá-lo embora. Se o seu cachorro permanece em uma situação de stress, isso piora e, para liberar essa ansiedade, ele pode morder alguém. Diante dessa atitude, você o leva embora, fazendo com que ele aprenda um novo comando negativo”, explica Wagner Siqueira, proprietário do Siqueira Adestrador BH.

O médico-veterinário Daniel Vieira destaca também que a linguagem corporal é uma das técnicas usadas por ele na hora de praticar o adestramento. “Os cães utilizam a linguagem corporal o tempo inteiro. Por isso, temos que utilizar a nossa. Para um bom relacionamento entre tutor e cão é necessário que um entenda a linguagem do outro. É interessante que o dono do animal entenda a psicologia canina para que, assim, ela possa ser utilizada a favor dele. Isso é imprescindível no processo de adestramento. A partir de uma boa comunicação, você cria um ótimo vínculo com o seu cão. Você estabelece regras e limites, liderança, submissão da parte do cão e isso traz calma e equilíbrio. Tudo começa a funcionar com a linguagem corporal”, finaliza.



ARQUIVO LEAU PET

Escolha

Segundo a adestradora e franqueada do Cão Cidadão, Ingrid Rose, na hora de escolher um adestrador, é importante perguntar qual método ele utiliza. “Recomendo o baseado em reforço positivo, onde o cachorro aprenderá de forma prazerosa, sendo sempre recompensado – por petisco, brinquedo, carinho ou até mesmo elogios – quando tiver o comportamento desejado. É importante também saber se a pessoa é carinhosa e paciente mesmo longe do tutor. Os animais aprendem por repetição, então, é importantíssimo que o adestrador tenha essa conexão e paciência com os animais”, explica.

O segredo do sucesso para um bom adestramento – além de técnicas e conhecimentos para alterar o comportamento de um cão de uma forma que seja o mais compatível ao bem-estar do animal – é que o profissional ame o que faz e ame os cães. Além disso, é imprescindível que o tutor tenha tempo e disposição suficientes para seguir o programa de treinamento. Em um trabalho conjunto, há melhores resultados constantemente. Por isso, no momento de adotar ou comprar seu “cãopanheiro”, procure um profissional que entenda o perfil do seu animal. Também é importante conhecer um pouco mais da psicologia canina e você terá momentos ainda mais prazerosos com seu parceiro!

5 dicas de adestramento



- ❗ Evite sessões muito longas. 15 minutos por dia é um tempo mais do que suficiente. No entanto, é importante repetir as aulas todos os dias, caso contrário o treinamento será mais trabalhoso;
- ❗ Faça alguns truques com petisco. Para seu cachorro sentar, vá levantando a mão até que ele se canse de tentar pegar a comida e se sente. Para ele deitar, vá abaixando a mão até que ele fique deitadinho. Apenas dê o petisco se ele acertar o comando;
- ❗ Utilize comandos curtos como “senta”, “deita” ou “fica”. Eles funcionam melhor, pois são mais fáceis para o cachorro memorizar e associar com a ação correspondente;
- ❗ Como não pular nas pessoas: quando o cachorro pular, jogue o corpo para frente, pise na coleira ou borriفة água na direção do rosto dele (não dentro do focinho). O incômodo vai fazê-lo parar;
- ❗ É importante nunca punir o cachorro de maneira agressiva porque, se tratado assim, ele pode se tornar medroso, inseguro e haverá mais chances de atacar as pessoas. Quando o cão se comportar bem, é importante elogiá-lo e acariciá-lo. Quando seu comportamento for negativo, o melhor a fazer é ignorá-lo.



• Consultoria comportamental

• Aulas em grupo

• Palestras e workshops

• Adestramento positivo de cães e gatos



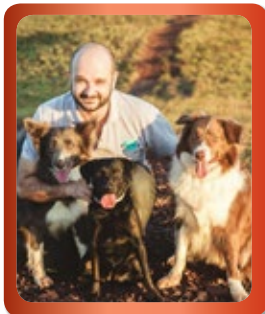
31 98573-2898

www.leaupet.com.br

f @leaupet

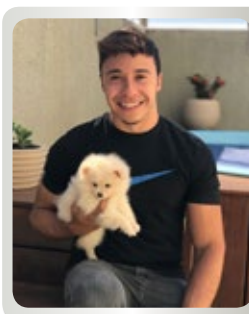
ENQUETE

Profissionais falam sobre a importância do adestramento positivo



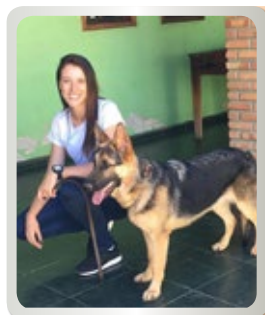
“O adestramento positivo visa ao bem-estar do animal, equilibrando o que o tutor deseja com as necessidades dos cães. A principal característica do adestramento positivo é que nele os adestradores não utilizam a força, então nada de bronca e nem enforcadores. É possível educar sem violência, apenas ensinando bons comportamentos.”

Augusto Lavinas, Proprietário da Leau Pet



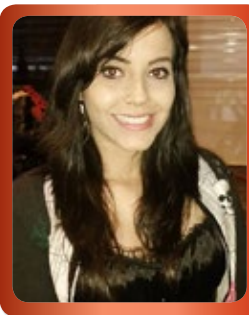
“Muitas vezes as pessoas confundem o que é o adestramento. Acreditam que é apenas ensinar truques. Mas não é. A partir do momento em que nós colocamos um cachorro em casa, temos que começar a instruir e a educar esse animal, utilizando as técnicas de reforço positivo e incentivando bons comportamentos para que ele entenda como deve se portar naquele lugar.”

Daniel Augusto Almeida Vieira, Proprietário da Adestra BH



“Adestrar não é basicamente o comando, mas sim todo o processo. Envolve a família toda. Os comandos são importantes para alcançar o resultado final, mas para que o trabalho em parceria com o adestrador funcione, o cachorro precisa ter referência. A participação do dono é fundamental e contribui bastante em todo o processo.”

Ana Werkema, Proprietária da Auprender



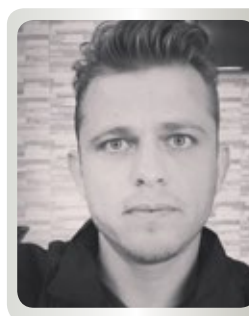
“Adestrar é ensinar o comportamento correto. O que é correto varia de acordo com a necessidade de cada família. O adestramento tem a função de melhorar a convivência entre o pet e o tutor, já que, além de mostrar ao animal o que se espera dele ao ensinar comandos de obediência, a atividade também mostra qual postura o tutor deve ter para que seja entendido.”

Ingred Rose, Adestradora e franqueada do Cão Cidadão



“Antes de adquirir um filhote, é importante consultar um profissional e escolher qual a raça que se adapta melhor ao perfil familiar e às rotinas da casa. Logo no início é importante pensar na educação do animal, pois o aprendizado já se iniciou e a família será a responsável pelos bons modos. O adestramento terá mais resultados a partir do momento em que houver uma interação entre adestrador e tutor.”

Roberto Luiz da Silva, Proprietário do Espaço Canino Luiz Adestramento Hotel e Creche



“O adestramento consiste em diferentes atividades, como reforços com objetos e petiscos. Muitos associam o adestramento a comandos forçados, castigos e broncas. Hoje, o adestramento busca uma interação e um maior equilíbrio. É possível ter um cão feliz e responsável ao mesmo tempo em que empregamos práticas bem tranquilas e inteligentes.”

Wagner Siqueira, Proprietário do Siqueira Adestrador BH

depatas
PET SHOP

Um novo espaço para seu melhor amigo depatas

AGENDE SEU HORÁRIO

BANHO & TOSA
MEDICAMENTOS
ACESSÓRIOS
TAXIDOG
ATENDIMENTO VETERINÁRIO
CONSULTAS
VACINAS E EXAMES



EM FOCO/MÉDIA

31 2515-3139

depataspetsshop@hotmail.com
Av. Isabel Bueno, 1.421 - Loja 04 - Jaraguá | BH/MG

Equilíbrio dos gatos

Os gatos têm as mais diversas particularidades. É um animal mais contido, porém extremamente fiel ao dono. Uma dessas particularidades é a maneira de se proteger de impactos e quedas. Ele é como nós e tem bons reflexos. Os bigodes, a cauda e as garras são as principais partes do corpo responsáveis pelo equilíbrio e a segurança que esse animal possui em seus movimentos.



Aventureiros por natureza, os gatos gostam de lugares altos. Não é a toa que em vários filmes mostram cenas de bombeiros sendo chamados para retirar o animal do topo de uma árvore. Por sua agilidade, eles estão preparados para explorar esses lugares com destreza e segurança.

A cauda serve como elemento estabilizador em seus saltos, caminhadas e movimentos. Os bigodes são usados como antenas para identificar o ambiente e as garras propiciam firmeza em suas escaladas e demais locomoções. Ou seja, para que a saúde do felino esteja em boas

condições, é preciso sempre cuidar bem desses três aspectos.

Já reparou também nos incríveis saltos que os gatos dão, além da maneira como eles se penduram e equilibram em lugares impensáveis de maneira simples e segura? Suas patas traseiras permitem que eles se impulsionem com força, enquanto a espinha flexível faz o restante do trabalho. Todas as suas partes estão desenhadas para serem ágeis, fortes e rápidas, e assim eles coordenam bem os movimentos dos seus músculos com as respostas do cérebro, sempre se adaptando ao ambiente e às situações em que se encontram. Tudo isso de maneira calculada.

CURIOSIDADES

Por que dizem que os gatos têm sete vidas?

A crença pode ter surgido quando se observou que os gatos conseguiam suportar diversos preconceitos, inclusive sendo tratados da mesma maneira que as bruxas e magos, sendo vítimas da Inquisição, além de acidentes e maus tratos. Quanto ao número sete, seria pelo fato de que é um número cabalístico. Portanto, tal crença tenha sido originada por causa do clima de mistério e magia que sempre rondou a vida dos gatos durante toda a história.

Qual a maior idade que um cão e gato já viveram?





Segundo os registros do "Guinness", o gato que viveu por mais tempo foi Creme Puff. A gatinha branca e preta morava em Austin, no Texas, e morreu aos 38 anos em agosto de 2005. O cão Bluey, da raça Australian Cattle Dog, viveu 29 anos, 5 meses e 7 dias (7 de junho de 1910 - 14 de novembro de 1939). Bluey foi declarado o cão vivo mais velho do mundo no final de 1930 e viveu até ganhar o título mundial.

Cachorros gostam mesmo de caçar gatos?

Isto seria verdade há séculos, quando eles não eram domesticados. Atualmente, é comum haver gatos e cachorros morando na mesma casa e sendo amigos. Há até os que dormem juntos, levantando a dúvida se eles sabem qual é o cão e quem é o felino ali. Já na rua, eles poderão querer correr atrás de gatos, assim como de pombos ou quaisquer outros bichos que se sentirem seguros nesta "caça". Mas, com certeza, é um impulso do instinto, sem perigo algum, a não ser que eles sejam realmente ferozes e ataquem tudo com intenção fatal.

Casos incríveis



-  Naturalmente, desde os primeiros dias de vida, os filhotes de gato possuem um grande senso de equilíbrio, apesar de ainda estarem bem desajeitados.
-  Em 2012, a gata Sugar ficou conhecida por cair de uma altura equivalente a 19 andares na cidade de Boston (EUA). Por incrível que pareça, ela sobreviveu à queda.
-  O professor de biologia Andrew Biewener, da Universidade de Harvard, disse que ao caírem, os gatos conseguem estender as patas e criar um efeito de paraquedas para desacelerar a velocidade e ter uma queda bem vertical.
-  Em 1987, veterinários da clínica Animal Medical Center (Nova Iorque - EUA) examinaram 132 gatos que haviam caído do 2º ao 32º andar e notaram que, em 90% dos casos, os bichanos sobreviveram, embora com alguns machucados bastante graves.

TELEFONES ÚTEIS

ATENDIMENTO 24 HORAS

Disque-Denúncia / Maus-tratos ou abusos a animais: 181
Cia. de Polícia Militar de Meio Ambiente: (31) 2123-1600 / 2123-1610
Delegacia Especializada de Investigação de Crimes contra a Fauna de Minas Gerais: (31) 3212-1339 / 3212-1356
Corregedoria da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais: (31) 3236-3820
Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente: (31) 3292-2678 / 3292-6064
IBAMA / Linha Verde: 0800-61-8080
 linhaverde.sede@ibama.gov.br
Superintendência do IBAMA: (31) 3555-6100 / 3555-6101 / 3555-6104
Centro de Controle de Zoonoses: (31) 3277-7413 / 3277-7411

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

ONG Patas de Luz: (31) 99294-4449
Sociedade Mineira Protetora dos Animais: facebook.com/smpab
ONG Cão Viver: (31) 3397-8560
ONG Bichos Gerais: (31) 3481-1968 e 3086-2415
Associação Bichos Gerais: (31) 3086-2415 / 3481-1968

CLÍNICAS / HOSPITAIS 24 HORAS

Vetvogas Hospital Veterinário: (31) 3889-0555 Rua Dr. Júlio Otaviano Ferreira, 1036 - Cidade Nova
Veterinária Pampulha: (31) 3495-1220 Rua Carlos Alves, 11 - Pampulha
Hospital Veterinário da UFMG: (31) 3409-2276 / 3409-2000 Av. Antônio Carlos, 6627 - UFMG
Animal Center Hospital Veterinário: (31) 3492-9321 - Av. Portugal, 3871
Clínica Veterinária MedVet: (31) 3495-2234 / Av. Gen. Olímpio Mourão Filho, 747 - Planalto
Unipet Clínica Veterinária: (31) 3495-1146 / Av. Dr. Cristiano Guimarães, 1302
Clínica Veterinária CenterPet: (31) 3476-7943 / Av. Presidente Tancredo Neves, nº 2325, lj5 - Castelo
Univet Clínica Veterinária: (31) 3498-4442 / R. Mantena, 421 - Ouro Preto
Clínica Veterinária de Urgência: (31) 3222-7755 / Rua Aquiles Lobo, 39
Hospital Veterinário Belvedere: (31) 3286-8009 / Rua Jornalista Djalma Andrade, 50 - Belvedere
Vether Hospital Veterinário: (31) 3411-6911 Av. Presidente Calos Luz, 75 - Caiçara



EVENTOS PET

Presenças e novidades nos principais eventos do Brasil

FOTOS: FABILY RODRIGUES

As principais feiras pet no Brasil do ano de 2017 tinham uma grande expectativa de bons negócios e conseguiram seus objetivos, agradando ao público final e às empresas do segmento. A revista *Pet em Foco* participou, no segundo semestre, de duas delas, que estão entre as principais do país: A Pet South America (São Paulo) e a Expovet (Belo Horizonte). Estes eventos são muito importantes para o mercado e para ampliar o conhecimento e as experiências do segmento, além de promover uma positiva interação e parcerias com as mais diversas especialidades e tipos de empresas.

A Pet South America 2017 reuniu mais de 20 mil pessoas, contando com expositores, imprensa e visitantes. Foram mais de 300 marcas nos três dias de evento, além do crescimento de 15% em expositores por metro quadrado em relação ao ano anterior, de acordo com Diego N. de Carvalho, diretor da NürnbergMesse Brasil - empresa responsável pelo evento. A feira é anual e dedicada à nutrição e saúde de animais domésticos, aos negócios de distribuidores e profissionais veterinários. Segundo a própria Pet SA, 80% das áreas foram renovadas para este ano logo após a feira. O evento irá acontecer entre os dias 21 e 23 de agosto, novamente em São Paulo Expo.

A Expovet Minas (Feira de Negócios Pet & Veterinário de Minas Gerais) promoveu em 2017 a sua 6ª edição. O evento contou com a participação de 120 expositores e cerca de sete mil visitantes de 455 cidades de Minas e outros 14 estados. A coordenadora da Expovet, Fabiana Braz, comentou que a expectativa é de que os números deste ano sejam ainda melhores: "A edição de 2018 promete aumentar esses números, pois trazemos uma programação ainda mais completa. Além de ampliarmos nosso espaço e o número de expositores e marcas envolvidas na parte de produtos/serviços ofertados, trabalhamos para que os participantes encontrem, no mesmo local, importantes ferramentas para conhecimento e crescimento profissional".



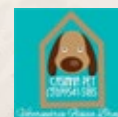
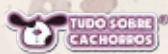
A próxima edição ocorrerá entre 21 e 23 de setembro, no Expominas.

Além da Pet SA e a Expovet, a revista *Pet em Foco* irá cobrir outras feiras, entre elas a PetExpo, que será realizada em Curitiba entre os dias 6 e 8 de abril e a Pet Shop Expo/Vet Expo, em São

Paulo de 17 a 19 de outubro. Nossa expectativa neste ano é informar sempre as novidades do mundo pet divulgando, cada vez mais, o conteúdo da revista e das redes sociais na capital mineira e em todo o território nacional, gerando promissoras e positivas parcerias. Acompanhe!

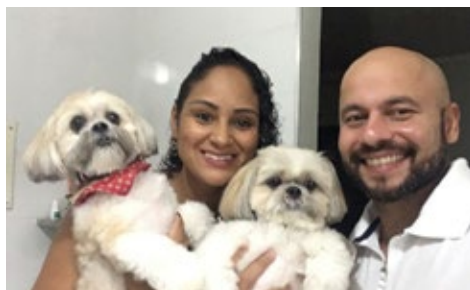


PARCEIROS PET EM FOCO



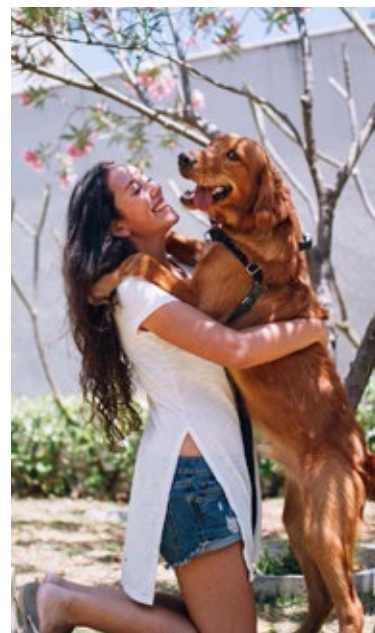


VOCÊ E SEU PET



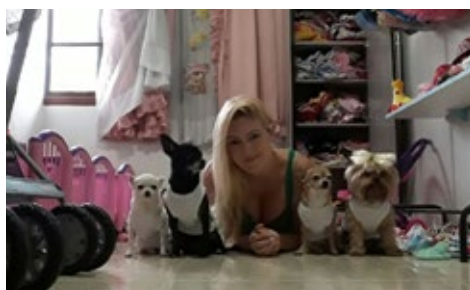
Tiago Lopes e Juliana Lima com Pipoca e Paçoca (Shih-tzu) Belo Horizonte-MG
"Essa família é o bicho!"

Nossos leitores apaixonados pelos seus animais de estimação terão espaço garantido em nossas edições e em nosso site (www.petemfoco.com.br). Aqui você poderá elogiar, criticar, comentar e enviar sugestões de matérias e colunas. Pode e deve também, enviar sua foto junto ao seu pet com uma frase curta do momento, sua cidade, nomes e raça. Faremos uma bela galeria com as mais diversas raças. Entre em contato pelo e-mail pet@emfocomidia.com.br ou por nossa página no Facebook / Instagram (@petemfoco) e participe! Seja bem-vindo!



Anna Júlia Vianello com Apolo (Golden Retriever) Belo Horizonte-MG

"Cumplicidade e muito amor resumem a relação que temos!"



Yara H. Takara com Crystal, Vicky, Yuri e Belynha (Chihuahuas e Yorkshires) São Paulo-SP
"Meus pequenos... Amores de minha vida!"



Anna Benedetti Teixeira Luff com Lele da Cuca (SRD) Balneário Camboriu-SC
"Parceria é tudo nesta vida!"

CASINHA PET

HOTELZINHO E CRECHE
Veterinária Flávia Braga

(31) 3090-5185
 (31) 99541-5185



- Hospedagem domiciliar: aqui o seu cachorro irá se sentir em casa.
- Amplo ambiente com veterinária 24 horas por dia para aumentar a segurança e o bem-estar do seu pet.
- O melhor lugar para seu cãozinho é aqui!

@superamigospetstore
 /superamigospetstore

Rua Dr. Júlio Otaviano Ferreira, 1036
Bairro Cidade Nova

31 2552-8233 | 31 98875-0771

www.superamigospetstore.com.br

ESTETICISTAS TREINADAS

TOALHAS INDIVIDUAIS E ESTERILIZADAS

ALIMENTOS E PETISCOS SAUDÁVEIS

Raças dos cachorros de desenhos animados

Os cachorros têm a incrível capacidade natural de serem companheiros e fiéis e estão presentes em diversas situações do dia a dia, inclusive em desenhos animados. São muitos os personagens: Pluto, Snoopy, Bidu, Scooby-Doo, dentre vários outros. Mas você sabe quais são as raças que inspiraram a criação desses famosos personagens? Nós, da *Pet em Foco*, separamos algumas para matar sua curiosidade. Veja que legal!

FOTOS: INTERNET

Pluto → Bloodhound

Mascote do Mickey Mouse, personagem da Disney, Pluto é atrapalhado e confuso, mas sempre ajuda seu dono a solucionar alguns problemas. Seu nome era inicialmente Rover, mas a esposa de Walt Disney sugeriu a mudança por causa, na época, da descoberta recente de Plutão. Os Bloodhound são farejadores natos e muito apegados aos donos.



Bidu → Schnauzer

Você já se perguntou qual a raça daquele cachorro azul com uma barba meio esquisita? Bidu é o cachorro do Franjinha (Turma da Mônica) e foi o primeiro personagem de sucesso de Maurício de Sousa (1959), o que o tornou símbolo da Maurício de Sousa Produções. Foi inspirado em um cãozinho que o autor tinha quando criança, o Cuíca. Os Schnauzer são muito ágeis, apegados e um pouco ciumentos.



Snoopy → Beagle

E qual a raça desse simpático animal do Charlie Brown que vive dormindo em cima de sua própria casinha? Para desenhar Snoopy, Charles M. Schulz inspirou-se em um cão da raça Beagle, porém com coloração de um Terrier branco e preto que ele ganhou quando criança, chamado Spike. Os Beagles são valentes e aprontam muito.



Scooby-Doo → Dogue Alemão

Mascote do Salsicha, um dos personagens principais do desenho, o cão é um personagem simpático, guloso e medroso, mas que salva a turma no final das trapalhadas. Lanche gostoso, biscoitos caninos e caramelos são as melhores opções para convencer Scooby-Doo a fazer algo.



Floquinho → Lhasa Apso

Misterioso e enigmático: essas são as palavras para definir o cãozinho do Cebolinha, da Turma da Mônica. Por sua pelagem grande e verde, que esconde objetos nos episódios, é difícil saber para onde está indo e de que

lado é o focinho. Não foi inspirado em nenhuma raça e só depois de algum tempo Maurício de Sousa recebeu uma carta e uma foto de um fã contando que tinha um cachorro bem parecido, cuja raça era Lhasa Apso.



Mutley → SRD (Vira-Latas)

Esse divertido e ao mesmo tempo rubugento vira-lata é um personagem da Cartoon Network Studios. Ele apa-

receu pela primeira vez na Corrida Maluca, em 1968, como parceiro do Dick Vigarista, um vilão incompetente e terrivelmente propenso a acidentes.



Pateta → Bloodhound

Você se surpreenderia se soubesse que o Pateta é da mesma raça que o Pluto? Pois é... E por que será que um fala e o outro não, um age como humano e o outro como cão? Coisas do gênio Walt Disney para nos deixar confusos e intrigados.



Ajudante de Papai Noel → Greyhound (Galgo Inglês)

Santa, como é mais conhecido, é o "esquelético" animal de estimação da família Simpson. Estreou na televisão em dezembro de 1989, no episódio denominado "O Prêmio de Natal". Homer apostou todo o dinheiro que havia recebido trabalhando como Papai Noel no cão, acreditando que seu nome seria um sinal. Este acabou em último lugar e foi abandonado por seu dono. Com dó, Homer o levou para casa. Os galgos são corredores natos, tímidos e muito docéis.



A Dama e o Vagabundo

Clássico da Disney, o casal canino mais conhecido do mundo é composto por dois incríveis opostos. Ele é um SRD assumido e a bela Dama é a perfeita representação da nobreza do King Charles Cavalier.

